

# Ocorrência de Apgar 1' menor ou igual a três em recém-nascidos vivos (NV) em maternidades da Cidade de São Paulo e fatores de risco, em 2005

Lilian S.R. Sadeck; Geny M. Yao; Cléa R. Leone

CODEPPS – Coordenação de Desenvolvimento de Programas e Políticas de Saúde  
Área Técnica - Saúde da Criança e Adolescente

Secretaria Municipal da Saúde (SMS) da Cidade de São Paulo

liliansadeck@uol.com.br

## INTRODUÇÃO

A atenção à gestante e ao recém-nascido (RN) é responsabilidade do estado, sendo o conhecimento dos fatores pré-natais e neonatais que influenciam o Apgar de 1º minuto, de extrema importância para orientar intervenções mais adequadas ao propósito de melhorar as condições de nascimento.

## OBJETIVOS

Analisar a importância de fatores pré-natais e dos RN na ocorrência de Apgar 1' ≤ 3 nas 33 Maternidades que participam do programa da Rede de Proteção à Mãe Paulistana (RPMP) da SMS da Cidade de São Paulo, em 2005.

## MÉTODOS

- Estudo prospectivo, de coorte
- Período: 01/01/2005 a 31/12/2005
- Banco de dados da SMS-SP – CEInfo, 2005
- RPMP – formado por maternidades: 11 municipais, 14 estaduais, 5 contratadas SUS, 2 universitárias, 1 fundação

### Critérios de inclusão:

- Nascidos Vivos (NV) – 33 Maternidades da RPMP da SMS
- Condições de Nascimento – Apgar 1' ≤ 3 e Apgar 1' > 8 a 10

### Critérios de exclusão:

- Os NV com Apgar 1' entre 4 e 7;
- Os NV com Apgar 1' ignorado;

### Divididos em 2 grupos:

- Grupo 1 (G1) – NV com Apgar 1' ≤ 3
- Grupo 2 (G2) – NV com Apgar 1' 8 a 10

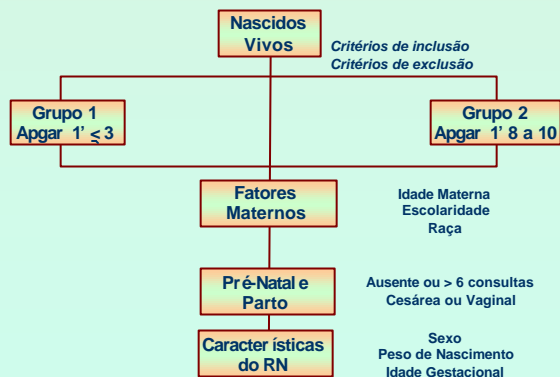
### Fatores Analisados:

- Idade Materna - < 20 anos e ≥ 20 anos
- Pré-Natal – ausente e > 6 consultas
- Raça – branca e não branca
- Escolaridade Materna - ≤ 7 anos e > 7 anos
- Tipo de Parto – cesárea e vaginal
- Sexo – masculino e feminino
- Peso de Nascimento – Baixo Peso (BP - PN < 2500g), Muito Baixo Peso (MBP - PN < 1500g), MUITÍSSIMO Baixo Peso (MMBP - PN < 1000g) e Peso de Nascimento ≥ 2500 g
- Pré-Termo (PT) – PT-1 (IG: 22 - 31 semanas), PT-2 (IG: 32 - 36 semanas) e RN Termo (IG: 37- 42 semanas)

### Análise Estatística:

- A comparação de proporções foi feita através do teste de Qui-quadrado ou exato de Fischer
- Análise Univariada
- Risco relativo (RR) com intervalo de confiança de 95% (IC95%)
- Valores de p < 0,05 foram considerados estatisticamente significantes.

### Desenho do Estudo



## RESULTADOS

- Nascidos Vivos nas 33 Maternidades da RPMP da SMS: 107 324 NV
- Incluídos : 92 003 NV
  - Grupo 1 – 2 437 NV (2,6%)
  - Grupo 2 – 89 566 NV (97,4%)
- Excluídos : 15 321 NV por Apgar 1' 4 a 7 ou ignorado

Tabela 1 - Características da população ao nascimento, de acordo com o Apgar de 1'

	Grupo I Apgar1' ≤ 3 N=2 437	Grupo II Apgar1' 8 a10 N=89 566	c <sup>2</sup> (p)
N=92 003			
Idade Materna < 20 anos	512 (21,0%)	18 182 (20,3%)	> 0,05
Pré Natal – Ausente	129 (5,3%)	1612 (1,8%)	< 0,001
Raça - Branca	921 (37,8%)	39140 (43,7%)	< 0,05
Escolaridade ausente	414 (1,7%)	1075 (1,2%)	< 0,05
Parto Cesárea	1016 (41,7%)	25974 (29,0%)	< 0,05
Sexo Masculino	1409 (57,8%)	45320 (50,6%)	< 0,001
Peso de Nascimento < 2500 gramas	785 (32,2%)	6897 (7,7%)	< 0,001
Peso de Nascimento < 1500 gramas	446 (18,3%)	358 (0,4%)	< 0,001
Peso de Nascimento < 1000 gramas	275 (11,3%)	90 (0,1%)	< 0,001
Idade Gestacional – 22 - 31 semanas	385 (15,8%)	448 (0,5%)	< 0,001
Idade Gestacional – 32 - 36 semanas	317 (13,0%)	5374 (6,0%)	< 0,001

Tabela 2 – Risco Relativo (RR), de acordo com o Apgar de 1' ≤ 3 e os fatores estudados

	RR	IC95%
N=92 003		
Pré Natal – Ausente x > 6 consultas	3,36	2,84 – 3,98
Raça – Branca x Não Branca	0,94	0,89 – 0,98
Escolaridade ausente	1,54	1,13 – 2,09
Parto Cesárea x Vaginal	1,44	1,37 – 1,51
Sexo Masculino x Feminino	1,14	1,10 – 1,18
Peso de Nascimento < 2500 x ≥ 2500 gramas	4,30	4,00 – 4,52
Peso de Nascimento < 1500 x ≥ 2500 gramas	48,70	42,70 – 55,50
Peso de Nascimento < 1000 x ≥ 2500 gramas	133,90	105,01 – 169,11
Idade Gestacional – 22 - 31 semanas x > 37 semanas	33,77	33,99 – 44,22
Idade Gestacional – 32 - 36 semanas x > 37 semanas	2,69	2,42 – 2,98

## CONCLUSÕES

- O fator mais significativo para a ocorrência de Apgar de 1' min ≤ 3 foi o peso de nascimento (PN), quanto menor maior o risco, seguido de prematuridade e ausência de pré-natal. As condições maternas e a qualidade dos cuidados pré-natais constituem fatores diretamente relacionados à redução do risco perinatal, em especial da prematuridade e de menores pesos. Conclui-se que uma estratégia fundamental para redução desses riscos deverá basear-se no fortalecimento da atenção pré-natal, em sua cobertura, qualidade e início precoce.